



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanário republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira

Editor — Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA A mo, sem estampilha 85000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Com estampilha e para fóra 105000 rs. — Brasil, (Mo da forte), 305000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

ANUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c. — Comun. ou reclamações, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

O PAIZ A SAQUE

O celebre caso do Banco Angola e Metrópole, que há mezes se estabeleceu em Lisboa, vem interessando vivamente a opinião publica, como nenhum outro acontecimento de ha seculos a esta parte.

Esse estabelecimento onde preponderavam figuras de realce da politica e da alta fiança portuguezas, formou-se com o exclusivo intuito de saquear Portugal e os seus dominios, para o que antes de vir á luz obteve misteriosamente muitos milhões de notas de 500\$00 do Banco de Portugal, Ch. 2, effige de Vasco da Gama, que espalhou durante mezes, a ródos, por esse paiz afóra.

O Banco de Portugal, valha-nos isso, recebe todas essas notas. Mas nós ficamos a pensar quem ha-de pagar essa circulação fiduciaria de nova especie...

Que grande trama e que colossais ladridões!

O preço do trigo

Tem baixado consideravelmente o preço do trigo. Cerca de 50 por cento, vem a imprensa da capital reclamando da moagem.

Na verdade não se concebe que estejamos a aguentar todos os pretextos dos snrs. padeiros. Sejam mais comodidos e menos ambiciosos, dando-nos um barateamento que satisfaça o pobre e o remediado.

Isto assim é que não pode ser, nem tem razão de ser.

Postal anonimo

Nesta redacção foi recebido com data de 17, um postal referente ao caso eleiçãoeiro da freguezia de Palmeira do Faro, deste concelho, que não deixa de ter o seu que de originalidade.

Arquivamo-lo para a historia geneologica das familias illustres que a seu tempo daremos publicidade. E'-nos sempre agradavel estes conhecimentos, sem que dos galos nos occupemos

O pão dos pobres

Dizem-nos que o cereal grosso, o milho, tem subido de preço no nosso mercado, ao passo que nos mercados vizinhos, Barcelos, Viana, Braga e outras povoações de terra dentro ele tem baixado, vendendo se, segundo temos lido nas gazetas a 9 e 10 escudos, cada medida 20 litros.

E querem saber qual o motivo desta subida; é que o milho desta corda, á beira-mar, entre Nabais e Neiva é arrastado altas horas da noite, em automoveis, muares e carros para o sul, onde o mesmo se paga por mais subido preço.

Aqui tem o leitor o motivo da sua alta entre nós, onde a sua influencia no mercado não se nota senão em minimas quantidades, e d'ahi o seu elevado custo.

Bem sabemos que o transporte desse cereal não está prohibido, mas tambem sabemos que o melhor meio de garantir o perfido açambarcamento é reprimir esse abuso.

Quem tem o dever de o fazer é que nos poderia garantir esse direito que a todos assiste.

E por hoje por aqui ficamos a ver se algum se meche em beneficio do menos protegidos da sorte.

A «Espozendense» aceita e agradece todas as informações de utilidade publica que lhes sejam enviadas e que com prazer serão publicadas, quando não envolvam responsabilidade ou ofensas.

Licenças Camararias

A Camara municipal deste concelho, que termina o seu mandato no dia 31 do corrente, fez afixar editais tornando publico que o prazo para os contribuintes se munirem das licenças de estabelecimentos comerciais e industriais, de carros de cavalos, carros de bois, automoveis, bicicletas, de vendedores de leite, galinhas e ovos, de moinhos e azenhas e de quaisquer outras designadas no respectivo Regulamento, foi prorogado até 27 deste mez, e que passado esse prazo começará o serviço da fiscalisação pelos empregados municipais e pela Guarda Nacional Republicana, incorrendo os fátosos na multa respectiva.

Não se descuidem, portanto, os contribuintes que ainda não cumpriram essa obrigação, para não incorrerem nas penalidades prevista na lei.

«O SECULO» e outros diarios

Tomam-se assinaturas para O Século e outros jornais diarios de Lisboa e Porto, nesta redacção.

Epoca da poda em Viticultura

E' frequente no nosso paiz a pratica desta operação cultural logo após as vindimas, o que representa um grave erro dos viticultores que assim procedem.

A videira nesta epoca está ainda coberta de folha que armazenam principios alimentares que emigram para os tecidos de reserva, pouco antes da queda natural das folhas. Suprimindo as folhas, rouba-se á videira uma quantidade notavel de alimento.

Muitos viticultores, como experiencia, fazem a poda muito no tarde, e vindo a seiva a brotar das feridas, apertam as mãos na cabeça e lançam as maiores imprecacões sobre os escritores agricolas, que se lembram de dar um tal conselho.

Não ha razão para tal, porque a seiva que escorre dos cortes é muito pobre em principios nutritivos, e a sua perda representa um valor minimo comparado com o que se perde podando a videira com folhas.

Não se deve podar cedo de mais nem muito no tarde. A melhor epoca da poda da videira será, pois, de Dezembro a Março.

Casa Editora de A. Figueirinhas

Esta importante casa editora portuense acaba de lançar no mercado mais um volume dos chistosos contos de Andersen, que as crianças tanto amam pela sua linda e fluente leitura.

O volume que temos em nosso poder é o numero 14, da coleção A. Figueirinhas, constando de 3 produções que muito agradam—O Fuzil, O Pinheiro Manso e O Jardim do Paraizo. Um magnifico presente para ser lido pelas festas do Natal.

O nosso sincero agradecimento á livraria Figueirinhas pelo mimo da oferta.

No proximo numero diremos do *Calendario das Felicidades*, que tambem recebemos.

Novo semanario

Parece que no principio do ano de 1926 deve aparecer na vizinha Fão um novo semanario, que será o porta-voz daquela povoação, tão sorridente e assás industrial e comercial.

Ao novo colega, desde já lhe apeteceamos uma longa vida e um futuro prospero.

DISPENSA POPULAR

DE

Avelino Gomes da Costa Freitas

COM

Mercearia, miudezas, papelaria, pregaria e muitos outros artigos.

« F A O »

Neste estabelecimento que deseja primar por ter tudo que ha de primeira qualidade encontra-se para a presente occasio do **Natal, Ano Novo, Reis e Paoa**, etc, um enorme sortido de mercearia, miudezas, vinhos do Porto, queijo flamengo e da Serra, uva passa, figo flor, preto do Douro, amendoas, avelãs, nozes, castanhas, polvo seco, bacalhau inglez e de ontras procedencias para diversos preços, manteiga, marmelada, o muito afamado café do Rio, amendoas, rebuçados, a magnifica azeitona do Porto, biscoitos, azeite puro, e uma infinidade de artigos que hoje não podemos enumerar por longa lista.

Ao estabelecimento do conceituado negociante Freitas e terão occasião de lucrar muito dinheiro.

Escrivão do juiz de Paz

Foi nomeado escrivão do Juiz de Paz desta vila, estando já a exercer o cargo, o nosso bom amigo sr. Domingos Lopes da Costa, digno proprietário da acreditada Farmacia Central desta vila, com o que muito nos congratulamos, pois é cavalheiro inteligente e sabedor que desempenhar o seu mister condignamente e a contento dos que tem sede de justiça.

Nunca este lugar, quanto a escrivão esteve também representado, motivo porque nos felicitamos e todos aqueles que tem a dura necessidade de se sujeitarem a esse tribunal.

Ao nomeado e aos reclamantes os nossos parabens pela escolha acertada que fizeram.

Para o Natal—Fão

Quereis saborear o belo badejo, o seu rival amigo dos não chamados novos ricos, ide a casa do Freitas, em Fão, e tereis conseguido comprar o bom pelo preço do intermedio. Isto é um facto e para o qual não ha conteste.

Ao amigo Freitas que não é ganancioso, vende com pequeno lucro, para vender muito.

Prefiram portanto este estabelecimento que não se arrependem de assim ter procedido.

O nosso amigo Freitas é digno de tudo.

Notas sobre Espozende

Brevemente vai o «Espozendense» começar a publicar varias notas historicas a respeito de Espozende por uma pena muito illustre que os nossos leitores muito apreciarão.

Presidente da Republica

Foi proclamado presidente da Republica Portuguesa, o sr. dr. Bernardino Machado.

Que consiga desta vez levar a fim o seu sonho, são os desejos da nação.

Novenas do Menino Deus

Principiaram na ultima quarta feira, na Matriz, as novenas ao Menino Deus, onde concorrem muitos devotos e especialmente crianças.

Por Fão

Ha dias tivemos o gosto de visitar a mercearia do sr. Domingos Reis, da vizinha povoação de Fão, onde encontramos um excelente monstuario de tudo que diz respeito a uma loja de mercearia que bem deseja servir o publico.

Generos escolhidos, qualidades superiores e preços modicos, motivo porque chamamos a atenção dos fãozenses para o seu estabelecimento.

«Aurora do Lima»

Este nosso presadissimo colega que se publica na foz do Lima, acaba de atingir o 71.º ano de publicidade, motivo porque do coração lhes enviamos as nossas mais sinceras felicita-

ções por tal motivo.

E' o decano dos jornais do Minho e um grande repositorio para a historia patria do norte de Portugal.

Que a sua publicidade continue por largos e felizes anos

Dispensa popular

Temos o prazer de chamar a atenção dos nossos leitores para a *Dispensa popular*, em Fão, um dos estabelecimentos mais bem montados destas cercanias. Alha de tudo que se procure, tudo de primeira qualidade e por preços que a todos é acessivel.

ANNUNCIOS

Propriedade

Vende-se em Palmeira. E' pequena, tem casa e dá bom vinho e fruta.

A. Pinheiro

DENTISTA PROTHESICO

Participa a sua estada n'esta villa por algum tempo, podendo ser procurado para qualquer serviço em casa do Ex.^{mo} sr. João Magalhães.

Colocação de dentes artificiaes pelos processos mais modernos, aparelhos para a correção de anomalias dentarias, perfurações sifiliticas e outros serviços relacionados com a especialidade.

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES —DE—

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado. A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.

Aviso importante

Previnem-se os srs. passageiros de que não devem fazer contractos com individuos que não estejam legalmente habilitados e caucionados, porque podem sofrer com isso grandes transtornos, bem como a falta de cumprimento do contracto, devido a aquelles não terem deposito algum de dinheiro no comissariado da policia de emigração, como tem todos os agentes habilitados.

EDITAL

José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara e Funcionario Recenseador do Concelho de Espozende.

Faço saber, nos termos e para os efeitos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 1926 começará no dia 2 de Janeiro e terminará no ultimo dia de Fevereiro de 1926, podendo inscrever-se como eleitores alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completarem essa idade até 8 de Julho de 1926, inclusivé, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notario, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta da Freguezia das suas residencias.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem há mais de seis mezes na freguezia por onde requerem a inscrição.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Secretaria da Camara Municipal de Espozende, 18 de Dezembro de 1925.

O Recenseador Eleitoral,

José Augusto d'Almeida Abreu

Modelos para os fins de que trata este edital

F..., morador no lugar

de..., freguezia de..., dest. concelho, de... anos, filho de... e de... (estado), (profissão), (natural de...), nascido em... de... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguezia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo há mais de seis mezes na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.^a que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguezia onde reside—
Pede deferimento.

(Data e assinatura)

Este requerimento deve ser reconhecido pelo Presidente da Junta da Freguezia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguezia. Também pode ser reconhecido por notário.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguezia) de..., ha... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas). (Selo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).



Obras do grande educador Orison Swett Marden

DA CASA EDITORA DE A. FIGUEIRINHAS

- A Alegria de Viver 9\$00
- Os Milagres do Amor 9\$00
- O Sucesso pela Vontade 9\$00
- Os milagres do Pensamento 9\$00
- Attitude Victoriosa 9\$00
- As Harmonias do Bem 9\$00
- A mulher e o Lar 9\$00
- O crime do silencio 9\$00
- O Corpo e o Espirito 7\$00
- O Empregado Excepcional 6\$00
- O Optimismo 5\$00
- Sê perfeito em tudo o que fizeres 5\$00
- No Caminho da Vida 9\$00

Estas obras abrilhantam todas as bibliotecas das familias e devem ser lidas por toda a gente.

A' venda nas principais livrarias